

uma conferência sobre o gado bovino do Brasil Central, o Sr. João Barrison Vilares, geneticista do Departamento de Indústria Animal daquele Estado.

O conferencista dividiu o seu trabalho em seis Capítulos, abrangendo os seguintes assuntos: 1.º) O clima do Brasil Central; 2.º) A introdução do Zebú no Brasil Central; 3.º) A aclimação do Zebú no Brasil Central; 4.º) A formação da atual população bovina do Brasil Central; 5.º) O gado do Brasil Central como reprodutor-melhorador de nossa pecuária; 6.º) O gado do Brasil Central como tipo frigorífico.

A conferência foi ilustrada com a projeção de várias fotografias colhidas naquela região.

"VIAJANTES E EXPEDICIONÁRIOS INGLESES"

A convite do Gremio dos Alunos da Sociedade de Cultura Inglesa, o professor Paulo Sawaya, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, realizou uma conferência no dia 5 de Dezembro do ano findo no salão nobre daquela entidade, subordinada ao título acima.

"ASPECTOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO SÉCULO"

Na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo, o Sr. Agenor Prado Moreira, realizou, no dia 4 de Dezembro último, uma conferência em que abordou o tema: "Aspectos econômicos e políticos do século".

EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA DAS REALIZAÇÕES DA COMISSÃO RONDON

Durante a realização da exposição retrospectiva, levada a efeito pelo Ministério da Guerra, em solenização ao decênio do atual governo, foram exibidos vários filmes sobre as realizações da Comissão Rondon.

Esses filmes focalizaram os seguintes aspectos: Rio Oiapoque, E. de Ferro Jaguarí, S. Tiago, S. Borja, Rio Negro, Recife, Rio Araguaia, Rio Branco e Parima.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE PÔRTO ALEGRE

Realizou-se no dia 21 de Novembro último, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, uma conferência pronunciada pelo Comandante Luiz Alves de Oliveira Belo, versando sobre o tema acima.

CONFERÊNCIA SOBRE A REPÚBLICA DO PERÚ

Sob os auspícios do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, o General Valentim Benício realizou no

Clube Militar uma palestra em homenagem ao Embaixador do Perú, que constou dos seguintes temas: "A República do Perú" — Suas vias de comunicação. I — Preâmbulo; II — Viagem ao Perú; III — Vias de comunicação do Perú: a) Viação antiga; b) Ferrovias e rodovias; c) Viação moderna; IV — Do Palácio ao Atlântico pelo Boqueirão do Padre Abad; V — El Cañon Perú; VI — Conclusão.

A conferência foi debatida pelo General Cândido Rondon, de maneira igualmente brilhante e sugestiva.

"QUÍMICA DO SOLO"

A convite da Escola de Agronomia do Pará, o Dr. Melo Moraes, diretor do Centro de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, fez uma palestra sobre "Química do solo", mostrando, em ligeiras palavras, o que há de mais moderno sobre a concepção do solo e a importância que tem para a Agricultura em geral.

CORREÇÃO DO CURSO DO CAPIBARIBE

Segundo telegrama de Recife, foi entregue ao Interventor federal naquele Estado um longo memorial, para ser encaminhado à Presidência da República, propondo a resolução do problema do saneamento da cidade de Recife pela correção do curso do rio Capibaribe.

SUL DE MATO GROSSO E OESTE DO PARANÁ

O Sr. Dulfe Pinheiro Machado, conselheiro do Conselho de Imigração e Colonização e diretor do Departamento Nacional de Imigração, em sessão extraordinária daquele órgão, realizada em 11 de Novembro do ano findo, deu conhecimento do que observou sobre sua recente viagem de inspeção ao Sul de Mato Grosso, e ao Oeste do Paraná.

Durante cerca de duas horas procedeu o conselheiro Dulfe Pinheiro Machado à leitura do seu trabalho, ilustrando com mapas e fotografias a descrição da sua viagem, que foi feita por via aérea, terrestre e fluvial, num percurso total de 6.346 quilômetros, abrangendo Campo Grande, Santa Virginia, Ponta Porá, Bela Vista, Pôrto Murtinho, Pacuri, Campanário, Pôrto Indígena União, Patrimônio União, Barigui, Curalito, Antônio João, Comissão de Limites do Setor Oeste (cabeceras do rio Iguatemi), Capitão Bado (Paraguai), Pero Juan Cabalero (Paraguai), Pôrto Felicidade, Guaira, Pôrto Tomaz, Laranjeira, Pôrto Francisco Mendes Gonçalves e Foz do Iguaçu.

No seu relatório o Sr. Dulfe Pinheiro Machado faz a descrição dos municípios de Ponta Porá, Bela Vista

e Pôrto Murtinho, aludindo às respectivas condições econômicas; tece considerações acêrca da navegação no Alto e Médio Paraná, acima e abaixo das Cataratas das Sete Quedas, e dos seus afluentes principais; refere-se às estradas de ferro e de rodagem que ligam Guaira a Pôrto Tomaz, a Laranjeira e a Pôrto Francisco Mendes Gonçalves; menciona o modo como se faz exploração da erva-mate, a situação dos trabalhadores, sua remuneração, condições de vida, costumes, forma de pagamento, alimentação e higiene; aprecia vários problemas atinentes à região, as deficiências dos serviços postais e telegráficos, do ensino rural, do policiamento e fiscalização dos ervais e da extensa fronteira, e mostra a facilidade que há nessa zona para o ingresso de indesejáveis e clandestinos. No final do relatório, o conselheiro Dulfe Pinheiro Machado frisou a necessidade imperiosa da colonização do sul de Mato Grosso, expondo o seu ponto de vista e fazendo sugestões.

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização, agradeceu ao conselheiro Dulfe Pinheiro Machado a leitura desse documento, que contém informações sôbre os diferentes aspectos econômicos e sociais da região visitada, constituindo um verdadeiro capítulo de geografia econômica e humana brasileira.

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS E DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DE SÃO PAULO

Estiveram em visita à capital mineira o engenheiro Chefe do Serviço de Geodésia do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo e os seus assistentes técnicos, respectivamente engenheiros Gastão César Bierrembach de Lima e José de Oliveira Quintão, afim de procederem à aferição de um bási-

metro, por comparação com os fios de "invar" recentemente adquiridos pelo Estado de Minas Gerais, serviço que foi feito nas proximidades da Secretaria da Viação.

Especialmente designados pelo Diretor do Departamento Geográfico dêste Estado, acompanharam os trabalhos os assistentes técnicos engenheiros José de Oliveira Duarte e Eduardo Schimidt Monteiro de Castro.

De acôrdo com os entendimentos havidos entre os serviços geográficos dos dois Estados mencionados, serão métricas bases geodésicas em pontos previamente escolhidos, provavelmente no município de Uberaba, que serão aproveitadas para as respectivas redes de triangulação. Todos os dados que forem obtidos com os trabalhos de campo serão permutados entre os dois departamentos técnicos e os pontos triangulados servirão para amarração dos levantamentos das fôlhas que teem trechos em ambos os Estados, conforme ficou estabelecido no plano de levantamento da Carta Geral do Brasil, ao milionésimo.

DOIS GEÓLOGOS NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

Segundo comunicação que o Ministério do Trabalho recebeu do Escritório de Expansão Comercial, em Nova Iorque, os geólogos Stephen Capps e William Drumm Johnston Jr., do U. S. Geological Survey, veem ao Brasil em missão oficial, afim de examinar principalmente as jazidas de minérios de cromo e de manganês dos Estados da Baía, Minas Gerais e Mato Grosso.

Os dois cientistas deverão apresentar relatório sôbre as reservas de minérios e as condições de exploração das respectivas jazidas, tendo em vista o suprimento dos referidos metais, de que carecem os Estados Unidos.

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

Um equívoco concorreu para que no número de Julho desta "Revista" (N.º 3 do II ano), na fotografia que serve de ilustração ao trabalho do Sr. Gileno De Carli, seguinte à página 364, fôsse colocada uma legenda dando aquela ilustração como sendo alusiva a um trecho da capital pernambucana.

Verificado o engano em que incorremos, nos apressamos agora em retificar aquele equívoco, declarando que a referida ilustração representa um trecho da cidade de Campos.

BOLETINS DE ASSOCIAÇÕES INTEGRADAS NO C. N. G. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (SÃO PAULO)

I. HISTÓRICO

O ano de 1934 viu inaugurar-se o primeiro curso moderno de Geografia em uma universidade brasileira, com o organizado pelo professor *Pierre Deffontaines* na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Durante sua primeira permanência no Brasil, entrou o ilustre professor francês em relações com diferentes personalidades paulistas, que se interessavam pelo progresso dos estudos geográficos. Após algumas reuniões na própria residência do prof. *Deffontaines*, à avenida Angélica, logo se verificou de grande utilidade constituir-se uma verdadeira associação,